→★ continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ECB Holding S.A.

i. Risco de capital: O objetivo principal da gestão de capital é assegurar a continuidade dos negócios do Grupo, ao mesmo tempo que maximiza o retorno aos acionistas por meio da otimização da estrutura de capital ideal. O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo poderá ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. A dívida líquida é composta pelos empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas. O quadro abaixo demonstra o índice de alavancagem na estrutura de capital da Companhia em 31/12/25 e 31/12/24.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Empréstimos, financiamentos e debêntures - circulante	–	–	484.410	457.654
Empréstimos, financiamentos e debêntures - não circulante	–	–	2.481.123	576.361
Total da dívida bruta	**–**	**–**	**2.965.533**	**1.034.015**
(–) Caixa e equivalentes de caixa	(978)	(6.309)	(492.981)	(499.510)
(–) Aplicações financeiras	–	–	(306.637)	(306.637)
(–) Aplicações financeiras vinculadas - circulante	–	–	(107.386)	(107.386)
(–) Aplicações financeiras vinculadas - não circulante	–	–	(15.153)	(15.153)
Total da dívida líquida (A)	**(978)**	**(6.309)**	**2.043.376**	**105.329**
Patrimônio líquido (B)	687.149	752.130	687.149	752.130
Índice de alavancagem financeira (A/B) x 100)	**-0,14%**	**-0,84%**	**297,37%**	**14,00%**

A variação no índice de alavancagem da Companhia é representada pela relação da dívida líquida sobre o total do patrimônio líquido. Em 31/12/25, o patrimônio líquido foi impactado positivamente pelos resultados operacionais da Companhia, bem como pelos resultados das empresas adquiridas no período. Houve ainda, no mês 12/25, a deliberação relativa à distribuição de dividendos por meio das reservas de lucros e resultados do período, no contexto da nova legislação de tributação de dividendos, gerando uma redução no patrimônio líquido da Companhia. Ainda, a Companhia efetuou no exercício findo em 31/12/25, pagamentos relacionados a combinação de negócios efetuada, bem como desembolsos do projeto de construção da indústria de etanol de trigo e glúten vital, localizada em Passo Fundo/RS, além de juros da dívida e dividendos ao acionista. Em 2024, houve mudança na Política de pagamento de dividendos da Companhia, tendo em vista que a apuração e pagamento passou a ser trimestral. Ao longo de 2025, até 30/09/25, a política de distribuição de dividendos não sofreu alterações. No contexto da Lei nº 15.270/25, a Administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou em reunião realizada em 17/12/25, a suspensão da atual política de distribuição de dividendos por prazo indeterminado. Para maiores detalhes sobre as deliberações de dividendos no contexto da nova legislação, veja a nota explicativa 26 - Patrimônio líquido. **j. Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*):** A controlada Be8 adota a contabilidade de *hedge*, para as transações com instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção do risco de variação de preços das *commodities*, câmbio e taxa de juros em suas operações. A relação de proteção enquadrada como *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou mesmo uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Quando classificada com *hedge* de valor justo, consiste em proteger a exposição às mudanças no valor justo de passivos financeiros suscetíveis a variações de taxa de juros. Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, na rubrica "*Hedge accounting* de fluxo de caixa", e a parcela inefetiva, quando aplicável, é reconhecida no resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados no resultado ou no balanço patrimonial quando o objeto de proteção é reconhecido, ajustando-se a rubrica em que foi contabilizado o referido objeto. Ressalte-se que os efeitos tributários diferidos sobre os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos também em outros resultados abrangentes, na rubrica "IRPJ e CSLL *hedge accounting* de fluxo de caixa." A contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente a partir da data em que a relação de *hedge* não se qualifica mais, podendo ocorrer de forma parcial ou integral. As condições para a descontinuação do *hedge accounting* ocorrem quando: i) nas relações de *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido é reconhecido no balanço da Companhia. Nesse caso, o valor registrado no patrimônio líquido é incluído no mesmo período e no mesmo componente em que o item protegido é reconhecido (balanço patrimonial ou resultado); ii) o instrumento de *hedge* é encerrado. Nesse contexto, o valor efetivo registrado no patrimônio líquido é reconhecido na data de competência em que o item protegido é reconhecido; iii) não existir a relação de *hedge* devido à alteração do objetivo da gestão de risco e iv) não existir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido ou o efeito do risco de crédito comece a predominar na relação de *hedge*. Caso ocorra a descontinuação do *hedge accounting* de acordo com os itens iii e iv, todos os ganhos e perdas acumulados das relações de *hedge* semelhantes, registradas no patrimônio líquido, são imediatamente transferidos para o resultado financeiro. Na categoria de *hedge* de valor justo, as variações no valor justo de derivativos são registradas na demonstração do resultado financeiro, e os financiamentos, objeto de proteção, também são ajustados a valor justo, cujas variações são igualmente refletidas do resultado financeiro. ***Hedge de fluxo de caixa:*** Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* da Controlada Be8 S.A. foram os seguintes:

Consolidado					31/12/25	Durante o exercício de 2025	
		Valor Contábil		Rubrica no balanço patrimonial	Ganhos/Perdas	Valor reclassificado	Rubrica no
Em milhares de Reais	Valor nominal	Ativos	Passivos	em que o instrumento de *hedge* está incluído	com *hedge* reconhecidos em ORA	da reserva de *hedge* para o resultado	resultado afetada pela classificação
Risco Cambial							
Contratos de câmbio a termo vendas e contas a receber - Margem	90.112	236.632	(179.989)	Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.830)	61.473	Custos dos produtos, mercadorias vendidas
Contratos de câmbio a termo vendas e contas a receber - Caixa	191.080	272.889	(243.679)	Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.289)	30.499	Ganhos/Perdas com instrumentos financeiros derivativos, líquidos
Contratos de câmbio a termo CBOT	71.484	315.562	(423.597)	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.095	(122.130)	Custos dos produtos, mercadorias vendidas
Contratos de *swaps* Empréstimos na modalidade 4131	599.324	–	(4.500)	Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.768)	(1.732)	Despesas financeiras
					31/12/24	**Durante o exercício de 2024**	
		Valor contábil		Rubrica no balanço patrimonial	(Ganhos)/perdas	Valor reclassificado	Rubrica no
Em milhares de Reais	Valor nominal	Ativos	Passivos	em que o instrumento de *hedge* está incluído	com *hedge* reconhecidos em ORA	da reserva de hedge para o resultado	resultado afetada pela classificação
Risco Cambial							
Contratos de câmbio a termo vendas e contas a receber	198.569	2.280	(23.876)	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.596	(41.542)	(Perdas)/Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquidos
Contratos de câmbio a termo CBOT)	215.792	46.512	(47.234)	Instrumentos Financeiros Derivativos	721	(122.130)	Custo dos produtos, mercadorias vendidas
Contratos de swaps Empréstimos na modalidade 4131	35.000	6.450	–	Instrumentos Financeiros Derivativos	(119)	6.569	Despesas financeiras

Teste de efetividade da contabilidade de hedge: No exercício findo em 31/12/25, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos. No exercício findo em 31/12/25, não houve efeitos de inefetividade reconhecidos no resultado. **12. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** ***a. Caixa e equivalentes de caixa:*** Incluem caixa em poder do Grupo, depósitos bancários e aplicações financeiras. O saldo dessa conta no final do período de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Caixa	–	–	79	136
Bancos	–	1	1.396.124	82.065
Aplicações financeiras	977	6.308	1.912	417.309
	978	**6.309**	**1.398.114**	**499.510**

O Grupo mantém aplicações financeiras de curto prazo, para atender a demanda de aquisição de matéria-prima, com rendimentos atrelados ao percentual de até 103% do CDI (102,2% em 31/12/24). Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são prontamente conversíveis em caixa e não há caixa restrito que tenha sido dado como garantia para operações de empréstimos e financiamentos.

b. Aplicações financeiras Controlada Be8:

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	356	149.236
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	–	50.503
Letras Financeiras (LFs)	43.492	106.898
	43.848	**306.637**

Em 31/12/25, a Controlada Be8 possuía aplicações financeiras de liquidez imediata no fundo de investimento exclusivo CS Evolution Be8 Fundo de Investimento Financeiro - Multimercado Crédito Privado, administrado pela Credit Suisse, com rendimentos atrelados ao percentual do CDI, cuja performance de rentabilidade até dezembro/25 foi de 101% do CDI. Não há prazo de carência para resgate das quotas, ou seja, podem ser resgatadas em D+0. O fundo de investimento não tem obrigações significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

13. Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Clientes nacionais	–	42	596.549	273.592
Clientes exterior	–	–	91.555	153.351
Provisão para perdas esperadas	–	–	(2.404)	(4.061)
	–	**42**	**685.700**	**422.882**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
A vencer	–	42	670.261	424.615
Vencidas de 1 a 30 dias	–	–	14.825	2.125
Vencidas de 31 a 60 dias	–	–	110	58
Vencidas de 61 a 90 dias	–	–	59	51
Vencidas de 91 a 180 dias	–	–	688	106
Vencidas mais de 181 dias	–	–	2.163	348
	–	**42**	**688.104**	**427.303**

O Grupo entende que o montante reconhecido como provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes é suficiente para cobrir as perdas esperadas no recebimento de contas a receber. O cálculo da provisão para perdas esperadas é efetuado levando em consideração o risco de crédito dos clientes. A medida que há alterações no risco de crédito dos clientes do Grupo, a provisão para perda esperada é constituída. A movimentação da provisão para perdas esperadas no período é demonstrada abaixo:

	Consolidado
Saldo inicial em 01/01/25	(4.061)
(–) Novas provisões	(559)
(+) Reversões	2.216
Saldo Final em 31/12/25	**(2.404)**

	Consolidado
Saldo inicial em 01/01/24	(2.824)
(–) Novas provisões	(1.237)
Saldo Final em 31/12/24	**(4.061)**

14. Estoques:

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Matérias-primas	252.770	162.291
Produtos em elaboração	62.490	64.929
Produtos acabados	185.510	151.562
Mercadoria para entrega futura	175	–
Créditos de descarbonização - CBIOS	19.438	47.741
	520.383	**426.523**
Adiantamentos a fornecedores de matérias-primas	–	–
	520.383	**426.523**

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque da Controladora Be8 S.A. e de ajuste ao valor realizável líquido está evidenciada abaixo:

	Consolidado	
Movimentação provisão para obsolescência de estoques	31/12/25	31/12/24
Saldo inicial	(2.246)	(3.105)
Saldo oriundo de combinação de negócios	(398)	–
(–) Novas provisões	(3.651)	(2.246)
(+) Reversões	2.246	3.105
Saldo Final	**(4.049)**	**(2.246)**

	Consolidado	
Movimentação ajuste a valor realizável líquido de estoques	31/12/25	31/12/24
Saldo inicial	(22.019)	(2.801)
(–) Novas provisões	(22.053)	(22.019)
(+) Reversões	22.019	2.801
Saldo Final	**(22.053)**	**(22.019)**

O Grupo considera uma provisão para estoques obsoletos à medida que itens de estoque fiquem sem movimentação por um ciclo completo de dois anos. No que tange aos estoques de CBIOS, o valor realizável líquido é determinado com base no preço de venda dos CBIOS na B3 ao final de cada período, deduzido dos custos que são estimados para concretizar a venda dos CBIOS. *Créditos de descarbonização - CBIOS:* A política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio), instituída pela Lei nº 13.576/2017 tem como principal instrumento o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética do país. A Be8 S.A., desde novembro de 2019, está certificada pela Renovabio, estando habilitada a participar do mercado de CBIOS (créditos de descarbonização), desde então já podendo proceder com a emissão de pré-CBIOS. Em agosto de 2020, a Companhia iniciou a escrituração dos CBIOS na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (transformação dos pré-CBIOS em CBIOS). No que tange as controladas, a Be8 Santo Antônio do Tauá Ltda. está certificada pela Renovabio desde 12/07/24. Em 2025, a Be8 Nova Marilândia Ltda. e a Be8 Floriano Ltda. também tiveram suas certificações no Renovabio concedidas, estando habilitadas a participar do mercado de CBIOS desde 16 de dezembro e 15 de dezembro, respectivamente. O CBIO é gerado a partir de um coeficiente aplicado sobre metros cúbicos de biodiesel vendido pela usina produtora. Na mensuração inicial, a Companhia reconhece os CBIOS gerados pelo custo que se equivale ao valor justo considerando preços divulgados pela B3 na data de reconhecimento e tornando-se um estoque no balanço patrimonial da Companhia. Após o reconhecimento inicial, o valor justo inicialmente reconhecido passa a ser considerando o custo do estoque do CBIO. Ao final de cada período, a Companhia efetua uma análise do valor realizável líquido dos estoques de CBIOS, considerando o valor justo menos as despesas de vendas estimadas para concretizar a venda. No exercício findo em 31/12/25, o efeito da mensuração inicial dos CBIOS pelo custo foi de R$ 51.748 (R$ 77.011 em 31/12/24), na Be8 S.A. controladora e R$ 55.142 (R$ 77.011 em 31/12/24), no consolidado. Esse efeito é reconhecido na rubrica de "custos dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados" na demonstração do resultado. No exercício findo em 31/12/25, a receita líquida obtida pela venda dos CBIOS foi de R$ 45.418 (R$ 15.591 em 31/12/24) na Be8 S.A. controladora, e de R$ 46.558 (R$ 15.591 em 31/12/24) no consolidado.

15. Impostos a recuperar e imposto de renda e contribuição social a recuperar: ***a. Impostos a recuperar:***

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	167	83	13.310	19.803
Imposto de renda retido na fonte (IRRF - JCP)	–	1.315	–	1.315
PIS e COFINS *(i)*	–	–	887.210	409.693
ICMS	–	–	25.050	23.670
Outros	–	–	16.408	294
Reintegra	–	–	327	387
Total circulante	**167**	**1.398**	**942.305**	**455.162**
PIS/COFINS *(i)*	–	–	246.690	88.297
ICMS	–	–	77.745	26.000
Total não circulante	**–**	**–**	**324.435**	**114.297**
Total impostos a recuperar	**167**	**1.398**	**1.266.740**	**569.459**

PIS e COFINS: Em 31/12/25, Controlada Be8 S.A. possuía a título de PIS e COFINS a recuperar o montante total de R$ 581.348 (R$ 491.098 em 31/12/24). Ao longo do exercício findo em 31/12/25, a Companhia recebeu ressarcimentos em caixa referentes a PIS/COFINS no valor de R$ 190.347. A operação gerou novos créditos durante o exercício, tomados sobre a aquisição de insumos e créditos presumidos de acordo com a Lei nº 12.865/2013. Desta forma, a Controlada Be8 S.A. apresentou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedido de ressarcimento no total de R$ 223.964, e ainda resta solicitar ressarcimento de R$ 82.889 relativos a créditos de PIS/COFINS. Os demais valores que movimentaram os saldos de PIS e COFINS ao longo do ano, se referem a créditos a compensar com operações próprias no valor de R$ 160.304 e créditos em discussão administrativa no montante de R$ 114.191. No consolidado, a Controlada Be8 S.A. possuía a título de PIS e COFINS a recuperar o montante total de R$ 1.150.644. Ao longo do exercício findo em 31/12/25, a Companhia recebeu ressarcimentos em caixa referentes a PIS/COFINS no valor de R$ 214.498. A operação gerou novos créditos durante o exercício, tomados sobre a aquisição de insumos e créditos presumidos de acordo com a Lei nº 12.865/2013. Desta forma, a Controlada Be8 S.A. apresentou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedido de ressarcimento no total de R$ 521.410, e ainda resta solicitar ressarcimento de R$ 168.587 relativos a créditos de PIS/COFINS. Os demais valores que movimentaram os saldos de PIS e COFINS ao longo do ano, se referem a créditos a compensar com operações próprias no valor de R$ 209.848 e créditos em discussão administrativa no montante de R$ 250.800.

	Saldo	A recuperar	Pedido ressarcimento	Glosa (em discussão)	Período atual
PIS/COFINS	1.150.645	209.848	521.410	250.800	168.587

Abaixo demonstramos os ressarcimentos recebidos no ano de 2025, bem como o período aos quais se referiam aos pedidos de ressarcimento:

					Recebimento
	1° - Trimestre	2° - Trimestre	3° - Trimestre	4° - Trimestre	Total
PIS/COFINS - 3T_2023	70.578	–	–	–	70.578
PIS/COFINS - 4T_2024	–	40.665	–	–	40.665
PIS/COFINS - 1T_2024	–	21.632	–	–	21.632
PIS/COFINS - 1T_2023	–	1.462	–	–	1.462
PIS/COFINS - 3T_2023	–	307	–	–	307
PIS/COFINS - 2T_2024	–	–	44.662	–	44.662
PIS/COFINS - 2T_2020	–	–	324	–	324
PIS/COFINS - 3T_2020	–	–	64	–	64
PIS/COFINS - 4T_2020	–	–	240	–	240
PIS/COFINS - 1T_2021	–	–	358	–	358
PIS/COFINS - 2T_2021	–	–	392	–	392
PIS/COFINS - 3T_2024	–	–	3.178	–	3.178
PIS/COFINS - 3T_2020	–	–	179	–	179
PIS/COFINS - 2T_2020	–	–	–	70	70
PIS/COFINS - 3T_2020	–	–	–	291	291
PIS/COFINS - 3T_2024	–	–	–	10.887	10.887
PIS/COFINS - 4T_2020	–	–	–	183	183
PIS/COFINS - 3T_2025	–	–	–	2.000	2.000
PIS/COFINS - 1T_2023	–	–	–	1.835	1.835
PIS/COFINS - 3T_2020	–	–	–	123	123
PIS/COFINS - 1T_2021	–	–	–	169	169
PIS/COFINS - 1T_2023	–	–	–	1.285	1.285
PIS/COFINS - 2T_2023	–	–	–	188	188
PIS/COFINS - 4T_2023	–	–	–	1.024	1.024
PIS/COFINS - 1T_2024	–	–	–	566	566
PIS/COFINS - 2T_2024	–	–	–	1.164	1.164
PIS/COFINS - 3T_2020	–	–	–	566	566
PIS/COFINS - 4T_2020	–	–	–	1.565	1.565
PIS/COFINS - 1T_2021	–	–	–	779	779
PIS/COFINS - 2T_2021	–	–	–	1.298	1.298
PIS/COFINS - 3T_2021	–	–	–	1.614	1.614
PIS/COFINS - 4T_2021	–	–	–	1.783	1.783
PIS/COFINS - 1T_2022	–	–	–	1.465	1.465
PIS/COFINS - 2T_2022	–	–	–	186	186
PIS/COFINS - 3T_2022	–	–	–	197	197
PIS/COFINS - 4T_2022	–	–	–	1.219	1.219
Total	**70.578**	**64.066**	**49.397**	**30.457**	**214.498**

No consolidado, o aumento nos saldos de PIS e COFINS a recuperar e ICMS a recuperar deve-se a combinação de negócios realizada no exercício, conforme descrito na nota explicativa 4. A Administração revisa a segregação entre ativo circulante e não circulante da rubrica de impostos a recuperar mensalmente e, considerando as premissas dispostas pela norma contábil em vigor, procedeu com a reclassificação para o ativo não circulante dos montantes cuja expectativa de conversibilidade em caixa/compensação com outros débitos seja superior a 12 meses contados a partir do exercício subsequente. ***b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar:***

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	93.858	47.086
IRPJ e CSLL recolhidos por estimativa	162	59
Total circulante	**94.020**	**47.146**

O saldo negativo de IRPJ e CSLL a recuperar é substancialmente decorrente de crédito extemporâneo da não incidência de imposto de renda e contribuição social sobre saídas com ICMS isento ou com base reduzida, conforme previsto na legislação com base na LC 160, o qual foi reconhecido em junho de 2023. Este crédito compreende os exercícios de 2020 e 2021 e soma o montante atualizado de R$ 35.390 em 31/12/25. O levantamento dos créditos e reconhecimento foram realizados após a evolução do tema de forma positiva nos tribunais superiores, e respaldada por opinião legal dos assessores jurídicos da Controlada Be8 S.A. Tais valores serão realizados por meio de pedidos de ressarcimento já realizados pela Companhia, os quais serão recebidos em caixa. A expectativa da Administração é o recebimento dos referidos montantes em até doze meses. Em 06/06/25 transitou em julgado ação judicial que determinava o direito da Controlada Be8 S.A. em excluir das bases de cálculo do IRPJ e CSLL os créditos presumidos de ICMS do farelo de soja. Diante deste cenário, foi apurado o montante passível de recuperação, atualizado até a data de 31/12/25 no montante de R$ 17.976. Tais créditos foram devidamente habilitados perante a Receita Federal do Brasil e serão objeto de compensação exclusivamente, pelo período de aproximadamente 12 meses. **16. Partes relacionadas:** As operações com partes relacionadas são conduzidas no curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, sempre em condições compatíveis com as praticadas com terceiros. Essas transações envolvem principalmente operações de compra e venda de bens e serviços, repasses de despesas, adiantamentos, e demais ajustes decorrentes da relação societária existente entre as empresas do Grupo. A seguir, apresentamos o detalhamento das principais operações realizadas com partes relacionadas durante o exercício.

a) Vendas de produtos e serviços:

					31/12/25
Venda de produtos e serviços	ECB Holding S.A.	Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	Be8 S.A.	ECB Gestão de Ativos Ltda.	Be8 Nova Marilândia Ltda.
Be8 Nova Marilândia Ltda.	–	–	–	–	–
Be8 S.A.	–	277	–	2.487	–
ECB Gestão de Ativos	–	–	–	–	–
ECB Holding S.A.	–	–	–	–	8
Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	–	–	–	129	–
Outras receitas					
Be8 S.A.	121	–	–	–	–
Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	–	–	–	–	–
	121	**277**	**–**	**2.616**	**8**

b) Compra de produtos e serviços:

					31/12/25
	ECB Holding S.A.	Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	Be8 S.A.	ECB Gestão de Ativos Ltda.	Be8 Nova Marilândia Ltda.
Be8 Nova Marilândia Ltda.	(8)	–	–	–	–
ECB Holding S.A.	–	–	–	–	–
Be8 S.A.	–	–	–	–	–
Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	–	–	–	–	–
ECB Gestão de Ativos Ltda.	–	(129)	(2.487)	–	–
Outras despesas					
Be8 S.A.	–	–	–	–	–
Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	–	–	–	–	–
ECB Holding S.A.	–	–	(121)	–	–
	(8)	**(129)**	**(2.608)**	**–**	**–**

c) Saldos das contas patrimoniais de compras e vendas de produtos: Os saldos apresentados nesta rubrica refletem valores a receber e a pagar entre as empresas do Grupo, decorrentes de operações de compra e venda de produtos, reembolso de despesas e transações de natureza operacional realizadas no curso normal dos negócios. Esses saldos são liquidados conforme as condições previamente pactuadas entre as partes. Tais operações são efetuadas a valores e condições estabelecidas entre as partes relacionadas, observando práticas comerciais compatíveis com a política interna do Grupo.

					31/12/25
	ECB Holding S.A.	Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	Be8 S.A.	ECB Gestão de Ativos Ltda.	Be8 Nova Marilândia Ltda.
Contas a receber					
Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	–	–	–	–	–
Be8 S.A.	450.000	46	–	224	–
	450.000	**46**	**–**	**224**	**–**
Contas a pagar					
ECB Gestão de Ativos Ltda.	–	–	(224)	–	–
ECB Holding S.A.	–	–	(450.000)	–	–
Be8 S.A.	–	–	–	–	–
Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	–	–	(46)	–	–
	–	**–**	**(450.270)**	**–**	**–**

d. Remuneração ao pessoal-chave da administração: Durante o exercício de 2025 a Controladora efetuou distribuição a título de dividendos a seu sócio no montante de R$ 115.248 (em 2024, R$ 80.300). Em 2025 a Controladora remunerou seu sócio a título de Juros de Capital Próprio em R$ 12.001. O pessoal-chave da administração do grupo inclui os diretores e os conselheiros. O valor está demonstrado conforme quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Período de doze meses findo em	
	31/12/25	31/12/24
Remuneração do Conselho	2.885	2.503
Remuneração da Diretoria estatutária	9.078	11.760
Participação nos resultados	5.762	6.344
Incentivos de longo prazo	3.377	2.895
	21.102	**23.502**

Os incentivos de longo prazo, referem-se a programas de remuneração com base em metas vinculadas a performance da Controlada Be8 S.A., os quais serão pagos de acordo com cronograma anual específico, quando do atingimento das metas aplicáveis. Os incentivos de longo prazo passarão a ser pagos apenas a partir de 2026 e os valores acima demonstrados representam a provisão constituída considerando os resultados atingidos até o período de doze meses findo em 31/12/25. **17. Investimentos em controladas e não controladas:** ***(i) Saldo e movimentação dos investimentos em controladas:***

	Be8 S.A.	Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	Siloinvest Empreendimentos Ltda. (não controlada)	ECB Aeroporto S.A.	Total
Investimento em 31/12/24	**701.955**	**4.027**	**1.050**	**–**	**707.026**
Resultado da equivalência patrimonial	488.122	1.071	–	–	489.193
Integralização de capital	–	1.760	–	5.782	7.542
Distribuição de JCP e/ou Dividendos	(545.089)	–	–	–	(545.089)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	–	400	–	–	400
Ajuste acumulado de conversão	21.384	–	–	–	21.387
Ajuste de avaliação patrimonial	3.227	–	–	–	3.229
Investimento em 31/12/25	**669.599**	**7.258**	**1.050**	**5.781**	**683.687**

	Be8 S.A.	Instituto Educacional de Passo Fundo IE Ltda.	Siloinvest Empreendimentos Ltda. (não controlada)	Total
Investimento em 31/12/23	**342.513**	**4.227**	**1.050**	**347.789**
Resultado da equivalência patrimonial	477.037	(2.610)	–	474.421
Integralização de capital	–	2.510	270	2.780
Distribuição de JCP ou Dividendos	(137.843)	–	–	(137.842)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	–	(100)	(270)	(370)
Ajuste acumulado de conversão	35.499	–	–	35.499
Ajuste de avaliação patrimonial	(15.251)	–	–	(15.251)
Investimento em 31/12/24	**701.955**	**4.027**	**1.050**	**707.026**

continua →★